UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

116394 ORGANIZAÇÃO E ARQUITETURA DE COMPUTADORES

Programação Assembler: strings

OBJETIVO

Este trabalho objetiva a prática da programação em linguagem de montagem (assembly) do RISCV utilizando a IDE RARS. O trabalho consiste no desenvolvimento de um conjunto de funções para manipulação de strings. O programa deve interagir com o usuário de forma a permitir a entrada de strings pelo teclado e a seleção de operações sobre os strings. Os strings são representados no formato da linguagem C, como uma sequência de caracteres ASCII terminado por zero.

DESCRIÇÃO

Interface com o usuário: deve incluir ao menos as seguintes opções:

- 1. Entra string
- 2. Caixa alta
- 3. Caixa baixa
- 4. Tamanho
- 5. Conta caracteres
- 6. Conta dígitos
- 7. Concatena
- 8. Encerra

Obs. Não é necessário imprimir na tela esse cardápio.

Operações a serem implementadas:

- Entra string: ler do teclado um string de caracteres alfanuméricos. Não utilizar caracteres especiais. O endereço para escrita do string em memória deve ser indicado em a0 e pode ser str1 ou str2. O parâmetro a1 deve conter o valor 32, tamanho máximo do string. Utilize a função do sistema read string. Note que essa função sempre acrescenta um caracter de nova linha no final '/n'.
- Caixa Alta: converte todos os caracteres do *string* lido para maiúsculas e o imprime na tela. Testar se os caracteres são minúsculos, não alterar caracteres fora desta faixa.
- Caixa Baixa: converte todos os caracteres do *string* lido para minúsculas e o imprime na tela. Testar se os caracteres são maiúsculos, não alterar caracteres fora desta faixa.
- Tamanho: imprime na tela o tamanho total do string. Não inclui o final de linha.
- Conta Caracteres: imprime na tela o número de caracteres contido no string. Não conta dígitos, apenas letras maiúsculas e minúsculas.
- Conta dígitos: imprime na tela o número de dígitos (0 9) contido no string.
- Concatena: lê um novo string do teclado e acrescenta ao final do string lido através da operação 1. Imprime na tela o *string* resultante. Lembrar que o caracter *new line* no final de str1 deve ser descartado ao fazer a concatenação.
- Encerra: encerra a simulação chamando o syscall exit.

Neste exercício devem ser utilizados dois strings. Sugere-se utilizar a diretiva

str1: .space 32 str2: .space 32

para reservar 32 caracteres para os strings.

Os *strings* lidos são armazenados em *str1*. *Str2* deve ser utilizado apenas para a concatenação, onde *str2* é lido do teclado e depois concatenado com *str1*.

Exemplos de entrada e saída:

```
1
                 # entra string
Brasilia123
Brasilia123
                 # maiúsculas
BRASILIA123
3
                 # minúsculas
brasilia123
4
                 # tamanho string
11
5
                 # número de caracteres
8
6
                 # número de dígitos
3
                 # concatena
 - DF
brasilia123 - DF
8
                 # encerra
-- program is finished running (0) --
```